

Projeto

# Mais Diversidade e Inclusão

---



**Proponente:**

**INSTITUTO BESOURO DE FOMENTO SOCIAL E PESQUISA**

**Projeto: Mais Diversidade e Inclusão  
nos municípios de Porto Alegre/RS e  
Rio de Janeiro/RJ**

O presente documento visa apresentar à Secretaria Nacional da Proteção Global do Ministério das Mulheres, da Família e dos Direitos Humanos, o Plano de Trabalho que detalhará a execução das ações previstas na Proposta da plataforma +Brasil de nº 049666/2021, em conformidade com o disposto no edital nº 01/2021.



# SUMÁRIO

1. Identificação do proponente .....	1
2. Considerações gerais .....	2
3. Justificativa .....	8
4. Objetivos .....	11
5. Capacidade técnica e gerencial .....	12
6. Público beneficiário .....	14
7. Problema a ser resolvido .....	14
8. Relação da proposta e os objetivos e diretrizes do programa.....	15
9. Prazo de execução .....	15
10. Metas/etapas/resultados esperados .....	16
11. Plano de aplicação detalhado/detalhamento dos custos .....	21
12. Orçamento para execução do objeto.....	22
13. Cronograma de desembolso - concedente .....	23
14. Cronograma físico de execução.....	23
15. Metodologia .....	29
16. Monitoramento e avaliação .....	37
17. Resultados esperados .....	37



## PLANO DE TRABALHO

### CONTROLE DE VERSÕES E ALTERAÇÕES:

Versão	Data	Descrição
1.0	10/12/2021	Plano de trabalho do projeto Mais Diversidade e Inclusão

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 1.1. INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa

Razão Social:	Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa
CNPJ:	07.105.443/0001-96
Endereço:	Rua Barão do Triunfo, 419, Sala 602 – Menino Deus
CEP:	90130-101
Contato:	0800 799 9939
E-mail:	editais@agenciabesouro.com.br

#### 1.2. RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO PROPONENTE:

Nome:	Vinícius Mendes Lima
Cargo/função:	Diretor presidente

**MATRIZ:** Rua Barão do Triunfo, 419, sala 602 - Menino Deus - Porto Alegre | RS  
**FILIAL:** Rua General Jardim, 633 | Conj. 34A - CEP 01223-904 - São Paulo | SP  
**FILIAL NORDESTE:** Av. Colares Moreira, 3 | quadra | 32 Lote 3A | Sala 225  
Jdm Renascença - CEP 65075-441 - São Luis | Maranhão

[agenciabesouro.com.br](http://agenciabesouro.com.br)  
[facebook.com/AgenciaBesouro](https://facebook.com/AgenciaBesouro)  
[instagram.com/besourodasilva](https://instagram.com/besourodasilva)

 **0800.799.99.39**

CPF:	008.451.180-05
RG:	2074468212
Endereço:	Rua Adriano Pereira da Silva, 290 casa 04
CEP:	91740-612
Contato:	51.993 469 700
E-mail:	viniciusmendeslima@agenciabesouro.com

## 2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, membro do Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, com atuação, há mais de 17 anos, em desenvolvimento socioeconômico a partir de ações, projetos e programas desenvolvidos em parceria com agentes das áreas público-privado, dentro e fora do território brasileiro.

Através de seu compromisso com políticas públicas voltadas à capacitação de pessoas para o mercado de trabalho, empregabilidade, geração de emprego e renda, empreendedorismo, inovação e negócios, o Instituto Besouro postula-se como parte interessada a desenvolver sua proposta em atendimento ao Edital 01/2021, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos – MMFDH, representado pela Secretaria Nacional de Proteção Global, enfatizando que o mencionado Edital vai ao encontro da missão da OSC.

O Instituto Besouro realiza projetos com base na educação comunitária ao utilizar a experiência de cada aluno para gerar conhecimento e práticas coletivas. Tem expressiva atuação nas áreas de educação o futuro do trabalho, educação para a inovação e o empreendedorismo, educação para o desenvolvimento econômico sustentável, realização de pesquisas, análises de dados e diagnósticos.



O fundador e presidente do Instituto Besouro, Vinícius Mendes Lima, criador de metodologias inovadoras no ensino do empreendedorismo, já foi reverenciado com diversas homenagens, tais como o Prêmio Honorário da Universidade Federal de Buenos Aires (UBA), a Comenda Parceiro da Juventude, da Secretaria Nacional de Juventude, o Prêmio Jovem Empresário 2018, pela Associação de Jovens Empresários de Porto Alegre (AJE POA). Recebeu, em 2018, destaque na reunião da Cúpula de Ministros de Juventude do G20, realizada na Europa, pela aplicação no Programa Inova Jovem, realizado em parceria com o Governo Federal do Brasil. Além disso, já atuou como consultor da Unesco e consultor de planos de start-ups.

Desde a sua fundação, o Instituto Besouro valoriza as políticas públicas como importante ferramenta para superar injustiças sociais históricas no Brasil. O histórico de atuação do Instituto Besouro demonstra o compromisso social da instituição. Foram desenvolvidos inúmeros programas que fortaleceram a sustentabilidade econômica de milhares de famílias no país e no exterior.

Uma rede de parceiros nacionais e internacionais o Instituto Besouro formou, ao longo dos anos, com o fito de atuar no desenvolvimento de ações, projetos e programas. Importante destacar as empresas privadas e os órgãos públicos que já foram e/ou são parceiros do Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa: Governo Federal do Brasil (Ministério da Cidadania, Ministério da Justiça e Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos), Grupo Gerdau, VivaRIO, Dundec, Fundo Social de São Paulo, UNHCR ACNUR (Agência da ONU para refugiados), Prefeitura de Porto Alegre/RS, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Emater-DF, Favela HUB, Cooperativa Sicredi, Fundação Itaú, Conselho Nacional da Juventude – CNJ, Conselho Nacional de Jovens Empresários – CONAJE, entre muitos outros.

Com referência ao item E da tabela 2 do edital, seguem, resumidamente, algumas realizações na gestão de atividades e projetos relacionados ao objeto da parceria, as quais demonstram a experiência e a capacidade técnico-operacional da instituição proponente, através de projetos realizados nos últimos 5 (cinco) anos no Brasil e em outras nações, tais como Rússia, Argentina, Angola, Portugal, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe:

- **Villa 21:** realizado na Argentina, em parceria com o município de Buenos Aires e a ONG Mundo Villa, o Instituto Besouro desenvolveu projeto de comunicação social a serviço dos



setores mais excluídos da capital. O conteúdo empreendedor foi apresentado de forma gratuita àqueles que já possuíam algum empreendimento e àqueles que possuíam apenas o desejo de empreender;

- **Ressocializa:** em parceria com Fundação Patronato Lima Drummond de Porto Alegre/RS e Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP), o Instituto Besouro promoveu curso de empreendedorismo para presidiários, com o objetivo de reinserção social. Durante a formação, montaram planos de negócios, tiveram três meses de acompanhamento e receberam certificação;
- **Ministério da Cultura:** por meio de parceria com o extinto Ministério da Cultura, o Instituto Besouro ofereceu curso gratuito de empreendedorismo cultural a famílias de baixa renda da cidade do Rio de Janeiro, em comunidades periféricas.
- **Secretaria de Cultura do RS:** por meio do Programa RS Criativo, o Instituto Besouro realizou curso de empreendedorismo cultural para artistas e produtores. Foram 30 horas de capacitação gratuita, na Casa de Cultura Mario Quintana.
- **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Porto Alegre/RS:** através do projeto Mãos À Obra – Como Tirar Seu Negócio do Papel, o Instituto Besouro ofereceu capacitação gratuita a famílias de baixa renda em comunidades de alto índice de violência, ajudando a profissionalizar pequenos negócios locais e torná-los mais rentáveis e sustentáveis. Em parceria com a Coordenadoria Municipal da Juventude de Porto Alegre, promoveu-se atividade na Semana Municipal do Jovem Empreendedor, tendo como público-alvo jovens de família de baixa renda, mas com a vontade de empreender e ter o próprio negócio.
- **Inova Jovem:** o Instituto Besouro, dentro do Plano Juventude Viva, da Secretaria Nacional de Juventude do Governo Federal, participou deste que foi o maior projeto já executado de atendimento a jovens empreendedores de 15 a 29 anos, de famílias carentes. A proposta foi responsável pela criação de mais de 2 mil negócios em 176 comunidades com altos índices de violência infanto juvenil do país, gerando mais de R\$ 10 milhões em renda, possibilitando ao jovem desenvolver seu talento, gerar renda para sua família e administrar negócio promissor. O projeto teve aulas presenciais, mentoria e acompanhamento técnico especializado. As localidades foram selecionadas através do Índice de Vulnerabilidade Juvenil – IVJ 2017.



- **ONU Vidas Negras:** neste projeto voltado ao ensino gratuito do empreendedorismo à população de famílias negras, em parceria com a Organização das Nações Unidas, o Instituto Besouro objetivou a inserção de mulheres e homens negros no mercado de negócios diante de um cenário de famílias expostas à drogadição e violência.
- **Agroempreendedor:** Em parceria com a Prefeitura Municipal de Santana do Livramento/RS, no Rio Grande do Sul, o Instituto Besouro realizou curso gratuito para moradores da zona rural do município, de modo a potencializar os negócios familiares e resgatar o potencial empreendedor para motivar os jovens a permanecerem com suas famílias no campo.
- **Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP:** através do projeto, o Instituto Besouro levou cursos de empreendedorismo a oito países: Angola, Cabo Verde, Guiné- Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, de forma a disseminar a cultura empreendedora e fortalecer a cooperação internacional proposta pela organização;
- **Brasil + Empreendedor:** realizado em parceria com o Ministério da Cidadania, a Confederação Nacional de Jovens Empresários (CONAJE) e o Sistema de Crédito Cooperativo (SICREDI), o Instituto Besouro participou deste que é um dos maiores projetos continuados de transformação empreendedora da história do país. O programa capacitou, em dezoito meses, cem mil jovens de 16 a 39 anos de mil municípios cujas famílias vivem em situação de vulnerabilidade social.
- **Comunidades Terapêuticas:** com apoio técnico do Instituto Besouro, através de parceria entre o Ministério da Cidadania e a Confederação Nacional de Jovens Empresários (CONAJE), dentro do escopo do projeto Ressocializa, foram capacitadas ao empreendedorismo cinco mil pessoas em comunidades terapêuticas – espaços de tratamento de dependência química – em cerca de 120 localidades em 10 estados do país;
- **Maker Space:** fruto da parceria entre o Instituto Besouro e a Prefeitura de Porto Alegre/RS, o projeto teve como diferencial o empreendedorismo criativo, unindo arte e tecnologia, exploradas em um ambiente instalado dentro de um contêiner climatizado, iluminado e equipado com drone, mesa digitalizadora, software, mockup, impressora 3D, chroma key e robôs, que passaram a fazer parte da rotina de alunos de escolas públicas no turno inverso



escolar, com aulas ministradas por um professor especializado na área e auxílio de um mentor de contexto pedagógico. Além do desenvolvimento das habilidades particulares de cada aluno, foram proporcionados o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, inteligência emocional e superação de padrões limitantes.

- **Organismo Internacional de Juventude para Ibero-América – OIJ:** o Instituto Besouro, através de cooperação, capacitou jovens de famílias em situação de vulnerabilidade social em 21 países ibero-americanos, transformando vidas através do empreendedorismo.
- **Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados – ACNUR:** ao lado da Organização das Nações Unidas (ONU) o Instituto Besouro capacitou refugiados venezuelanos no Brasil, inserindo as famílias de imigrantes no contexto local de trabalho e revertendo o quadro de vulnerabilidade socioeconômica do qual fazem parte.
- **National Youth Council of Russia:** através de parceria, o Instituto Besouro, com objetivo de promover a inserção no mercado de trabalho de jovens russos, ofereceu cursos de capacitação de empreendedorismo, seminários, conferências e eventos públicos voltados ao mercado de trabalho e a juventude.
- **CRA Empreendo:** em parceria com o Conselho Regional de Administração (CRA/RS), o Instituto Besouro ofereceu a profissionais de administração curso de empreendedorismo para quem desejou tirar suas ideias do papel. Com edições realizadas na capital gaúcha e em diversas cidades do interior do Estado, os participantes do curso passaram por um processo detalhado de criação de negócios.
- **Bike Negócio Itaú/Unibanco:** o Instituto Besouro realizou este curso gratuito de empreendedorismo com o uso de bicicleta, oferecido a pessoas de famílias de baixa renda e situação de vulnerabilidade social. Com duração de cinco dias, as primeiras turmas ocorreram nas cidades de Queimados (RJ) e São Paulo, com turmas lotadas. O banco concedeu microcrédito especial para os cinco planos de trabalho mais viáveis criados ao longo das aulas.
- **Souza Cruz:** em parceria, o Instituto Besouro realizou o Curso de Formação Empreendedora Para Mulheres Líderes de Família, moradoras do entorno das unidades fabris da companhia, de modo a despertar o potencial empreendedor feminino;

- **Mapa dos Jovens Empreendedores em Favela:** projeto lançado em dezembro de 2018, apresenta uma pesquisa do Instituto Besouro que traça um perfil socioeconômico da juventude empreendedora (15 a 29 anos) do Brasil, de modo a permitir conhecer as características específicas deste público, facilitando a elaboração de novas ações que visem o seu desenvolvimento;
- **Baianas Empreendedoras do RJ:** o Instituto Besouro realizou curso de capacitação em empreendedorismo para as mulheres da Associação das Baianas do Acarajé do Rio de Janeiro (ABAM/RJ) em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura do Rio de Janeiro.
- **Gerdau Transforma:** o Instituto Besouro executou o Programa Gerdau Transforma – Você Empreendendo, voltado para a inserção de jovens no mercado de trabalho por meio do empreendedorismo, com a missão de proporcionar o empoderamento e o fortalecimento do indivíduo no âmbito pessoal e profissional.
- **Decola Jovem:** programa de empreendedorismo, realizado pelo Instituto Souza Cruz em parceria com o Instituto Besouro, que capacitou jovens a abrir e manter seus próprios negócios, em cinco dias, com baixo investimento.
- **Migrante Empreendedor:** realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), com participação do Instituto Besouro promoveu a integração econômica sustentável por meio de capacitação para inserção no mercado de trabalho, empregos formais e trabalho autônomo, entre os migrantes da Venezuela e de países vizinhos. O curso é destinado a maiores de 18 anos que moram no Rio Grande do Sul, priorizando mulheres grávidas, famílias monoparentais, desempregados e mulheres solteiras.
- **IGM Impulsiona:** o projeto oferece cursos para formação de novos empreendedores, com foco em conceitos, estratégias e práticas relacionadas a oportunidades de negócios.

Do mesmo modo, segue lista de projetos contemplados em editais de 2021:

- **Programa Oportunidade para Todos:** Termo de Colaboração com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), representado pela Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SNPIR), convênios nº 919491/2021, 919497/2021, 919523/2021, 919528/2021 e 919531/2021;

- **Programa Horizontes, Jovens Indígenas:** Termo de Fomento com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), representado pela Secretaria Nacional da Juventude (SNJ), convênio nº 919932/2021;
- **Projeto-piloto Reconecte:** Termo de Colaboração com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), por intermédio da Secretaria Nacional da Família (SNF), convênio nº 919366/2021;

### 3. JUSTIFICATIVA

O reconhecimento da diversidade nas empresas é hoje uma tendência no mercado de trabalho. O apoio e a adesão de grandes companhias à carta “Dez Compromissos da Empresa com a Promoção dos Direitos Humanos LGBT”, elaborada pelo Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, é um indício dessa tendência. A construção de um ambiente respeitoso e com comunicação adequada, o engajamento das altas lideranças, entre outros pontos, são novidades bem-vindas no segmento corporativo, que apontam para um futuro diversificado e promissor. O fato de grandes corporações se alinharem às propostas do Fórum indicam que o público LGBT deverá se preparar para novos tempos.

Evidente que as barreiras do preconceito às pessoas LGBT ainda estão longe de serem ultrapassadas. Uma pesquisa importante realizada pelo antigo The Center for Talent Innovation, atualmente Coqual Org, trouxe os seguintes resultados: 61% de funcionários gays e lésbicas escondem sua sexualidade de gestores e colegas por medo de perderem o emprego, 33% das empresas do Brasil não contratariam para cargos de chefia pessoas LGBT, 41% dos funcionários LGBT afirmam terem sofrido algum tipo de discriminação em razão da sua orientação sexual no ambiente de trabalho, e 90% de travestis se prostituem por não terem conseguido nenhum outro emprego, inclusive aqueles com boas qualificações profissionais.

Há no Brasil uma luta constante por uma legislação rigorosa contra a homofobia e preconceitos de gêneros enfrentados pela comunidade LGBT no mercado de trabalho. Os debates e discussões sobre a humanização destas relações interpessoais têm aumentado, especialmente nas grandes corporações multinacionais. Desta forma, com objetivo de criar



condições de inclusão da população LGBT no mercado de trabalho brasileiro, diversos segmentos empresariais passaram a promover o Fórum de Empresas e Direitos LGBT, do qual participam dezenas de empresas de grande porte, tais como Itaú, BASF, Bayer, Avon, Carrefour, Coca-Cola Brasil, Microsoft, Riachuelo, Bradesco, IBM, Nestlé, Renault, Shell, L’Oreal Brasil, só para citar algumas.

A situação de refugiados e migrantes, em sua maioria Venezuelanos e Haitianos, segundo dados divulgados pela Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), demonstra que o preconceito é a principal dificuldade enfrentada no acesso ao mercado de trabalho, embora as pesquisas junto às empresas que têm refugiados e migrantes em seus quadros de funcionários apresentem resultados positivos.

Apesar da lentidão do Brasil para avançar no processo de inclusão desses públicos no setor econômico formal, iniciativas de valorização começam a fazer a diferença nas corporações. Há o entendimento de que o trabalhador LGBT, migrante ou refugiado possa representar uma oportunidade para a empresa mudar seus antigos conceitos, modernizar a sua imagem pública como instituição responsável socialmente, demonstrar valor às diferenças e impulsionar a inovação. Nesse sentido, quando as empresas abrem as suas portas à diversidade, o candidato entende o seu papel de agente motivador de um processo de amadurecimento institucional.

O projeto Mais Diversidade e Inclusão se inspira nos avanços humanitários promovidos por empresas que abordam o assunto da diversidade com ética, aceitam o processo de amadurecimento e apontam para mudanças no mercado de trabalho. Nesse sentido, a proposta ambiciosa não somente qualificar e capacitar os públicos LGBT, refugiados e migrantes para ocuparem posições no mercado de trabalho, mas também promover a autocompreensão da pessoa LGBT, migrante e refugiada enquanto agente de transformação social e representante da dignidade na diferença.

Nessa perspectiva, harmoniza-se, através do presente edital, o interesse da Secretaria Nacional de Proteção Global, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos – MMFDH ao interesse do Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa na busca de renovação. Ambas instituições coordenam ações para a promoção da geração de renda e desenvolvimento socioeconômico de populações menos favorecidas.



No segmento LGBT, o projeto Mais Diversidade e Inclusão está alinhado a compromissos expressos na Carta de Adesão do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+:

- 1) Promover ações de desenvolvimento profissional de pessoas do segmento LGBTI+ (Desenvolver e/ou apoiar ações de capacitação de membros do segmento LGBT, com atenção especial a travestis e transexuais; Investir no diálogo e apoio a organizações formadoras, escolas regulares, escolas profissionalizantes, escolas técnicas, universidades, para, com elas, promover os direitos LGBT e a valorização da diversidade sexual, favorecendo a inclusão e a erradicação das práticas de discriminação);
- 2) Promover o desenvolvimento econômico e social das pessoas LGBTI+ na cadeia de valor (Incentivar e apoiar programas que favoreçam o empreendedorismo de pessoas do segmento LGBT, com ênfase no apoio a travestis e transexuais; Incentivar e apoiar programas e ações de desenvolvimento de empresas lideradas por pessoas do segmento LGBT, sobretudo travestis e transexuais).

No segmento dos refugiados/migrantes, o projeto Mais Diversidade e Inclusão está alinhado com as diretrizes da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), com enfoque de formar parcerias para promoção de cursos de capacitação rápidos, que proporcionem o conhecimento necessário para os migrantes recomeçarem suas vidas.

Ao realizar ações que reconhecem os direitos da população LGBT, migrantes e refugiados, ações que fomentam a inserção no mercado de trabalho e promovem a empregabilidade destes trabalhadores, ao efetivar essas ações o projeto atende plenamente às diretrizes 9 (Combate às desigualdades estruturais) e 10 (Garantia da igualdade na diversidade) do Eixo Orientador III, do Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 (Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009). As populações LGBT, migrantes e refugiados devem ter seus direitos garantidos para fazer jus a oportunidades de estudo, qualificação e emprego.

Com a execução da proposta, pretende-se alcançar duzentas e oitenta (280) pessoas diretamente.

Como resultados do projeto Mais Diversidade e Inclusão, espera-se contribuir, nos municípios de Porto Alegre e Rio de Janeiro, na promoção da cultura de diversidade e inclusão de pessoas LGBTI+ (sobretudo travestis e transexuais), migrantes e refugiados.

Espera-se promover a capacitação para emprego ou pequenos negócios, incentivar a geração de renda e o acesso a microcréditos de agências de fomento. Espera-se, ainda, estimular a criação de cooperativas e redes de economias solidárias a partir de pequenos negócios, com foco no empreendedorismo e processos de gestão e manutenção de pequenos empreendimentos.

#### 4. OBJETIVOS

##### Objetivo Geral:

Promover ações integradas para a formação e a capacitação profissional da população de migrantes, refugiados e LGBT, com enfoque em conceitos de empregabilidade, empreendedorismo, inovação, suporte à ambientação linguística e cultural, noções de direitos humanos e legislação, diversidade e inclusão socioeconômica, ajustadas às políticas governamentais de apoio à sustentabilidade da população e defesa no enfrentamento das discriminações constantes suscitadas por preconceitos ancorados na sociedade, que se reproduzem no ambiente de trabalho, na esfera corporativa e no meio empresarial, de modo a ampliar as condições das relações de trabalho e contribuir com a descontinuação deste ciclo vicioso.

##### Objetivos Específicos:

- a) Promover e realizar seis (06) cursos de qualificação profissional para duzentos e oitenta pessoas (280) integrantes da população LGBT, migrantes e refugiados, por meio de contratação de rede privada (modelo 2 do Edital), nos municípios do Rio de Janeiro e Porto Alegre;
- b) Criar, nas redes sociais, campanha de valorização, inclusão e respeito à diversidade nos ambientes de trabalho, corporações, instituições públicas e privadas;
- c) Realizar palestra nos órgãos estaduais conveniados ao Sistema Nacional do Emprego (SINE), para atendentes de RH e outros interessados, sobre a diversidade no trabalho;
- d) Formar parcerias com instituições e organizações para a criação e manutenção de uma rede sustentável de empregabilidade para a população LGBT, migrantes e refugiados; e

e) Elaborar diagnóstico sobre a situação socioeconômica do público LGBT, migrantes e refugiados, participantes do projeto, com enfoque na empregabilidade e na geração de renda, através do levantamento de informações sociodemográficas, econômico-financeiras, culturais e educacionais.

## 5. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL

O Instituto Besouro, com 17 anos de experiência no campo da capacitação para o empreendedorismo, geração de renda e empregabilidade, através da realização de cursos que elevam as condições socioeconômicas das populações em situação de vulnerabilidade social, demonstra reunir em sua estrutura e quadro de pessoal a capacidade técnica e operacional necessária à execução da proposta Mais Diversidade e Inclusão, atendendo plenamente aos requisitos para dar suporte ao Termo de Colaboração previsto no Edital 01/2021 da SNPG/MMFDH.

De acordo com o estatuto social do Instituto Besouro, desempenhar projetos desta temática (LGBT, migrantes e refugiados) vem ao encontro de sua missão institucional, no sentido de prover soluções no enfrentamento da difícil situação de defasagem socioeconômica que atinge estas populações, principalmente diante da grave crise econômica provocada pela pandemia.

Nesse sentido, o Instituto Besouro possui equipe gestora própria com experiência em programas, projetos e atividades relacionados à capacitação de pessoas em situação de vulnerabilidade social através do fomento ao empreendedorismo, cooperativismo e empregabilidade, utilizando conceitos inovadores, em linguagem de fácil entendimento, com foco na prospecção de oportunidades, tendo em consideração a experiência de vida de cada participante na formação de valores individuais e coletivos.

Seguem currículos breves de parte da equipe profissional que atuará na gestão da proposta Mais Diversidade e Inclusão:

- Vinicius Mendes Lima – diretor-presidente do Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa, é empreendedor, consultor, professor e escritor. Professor em pós



graduações *Latu Sensu* e *Stricto Sensu* no Brasil e Argentina. Palestrante do TEDx Rio de Janeiro. Fundador do Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa, no qual utiliza o método inovador *By Necessity*, de sua autoria, em capacitações de empreendedorismo onde o aluno sai pronto para abrir o seu próprio negócio com geração de renda imediata. Contabiliza mais de R\$ 4 milhões gerados nos negócios criados a partir de sua metodologia. É um profissional com experiência em organizações privadas, públicas e do terceiro setor. Acredita no poder do empreendedorismo de alto impacto social para mudar o mundo;

- Vanessa Sanches – consultora e assessora em ações, projetos, programas, elaboração e acompanhamento de projetos na Plataforma Mais Brasil, atendendo prefeituras municipais e organizações da sociedade civil desde 2012. Tem vasta experiência na Plataforma Mais Brasil, atuando na coordenação executiva de diversos convênios do terceiro setor.
- Larissa Mallmann – assistente operacional de projetos sociais no Instituto Besouro, graduada em Administração e Gestão Pública, pós-graduada em Gestão de Projetos e Programas Sociais. Em seu TCC defendeu a tese “A Responsabilidade Social e o Desenvolvimento Sustentável: O Programa Amazônia e as Políticas Sociais Através do Mercado”. É responsável pela formulação de relatórios parciais e finais de projetos, acompanhamento, tabulação e análise de dados qualitativos e quantitativos. Tem experiência em metodologias ágeis e de colaboração, estruturação de projetos sociais, planejamento, delimitação de objetivos e cronogramas financeiros.

O Instituto Besouro, que iniciou sua atuação em favelas latino-americanas, por meio da metodologia *By Necessity*, técnica que ensina a tirar rapidamente um negócio do papel com baixo custo, mentoria e acompanhamento dos negócios, já capacitou mais de 30 mil pessoas em 1.600 municípios, além de atuar em 15 países. Destaca-se as empresas e órgãos que já foram e/ou são parceiros da instituição: Governo Federal, Gerdau, VivaRIO, Dundec, Fundo Social de São Paulo, UNHCR ACNUR (Agência da ONU para refugiados), Prefeitura de Porto Alegre/RS, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Emater-DF, Favela HUB, Sicredi, Itaú, Confederação Nacional de Jovens Empresários, Conselho Nacional da Juventude, entre muitos outros parceiros.

**MATRIZ:** Rua Barão do Triunfo, 419, sala 602 - Menino Deus - Porto Alegre | RS  
**FILIAL:** Rua General Jardim, 633 | Conj. 34A - CEP 01223-904 - São Paulo | SP  
**FILIAL NORDESTE:** Av. Colares Moreira, 3 | quadra | 32 Lote 3A | Sala 225  
Jdm Renascença - CEP 65075-441 - São Luís | Maranhão

[agenciabesouro.com.br](http://agenciabesouro.com.br)  
[facebook.com/AgenciaBesouro](https://www.facebook.com/AgenciaBesouro)  
[instagram.com/besourodasilva](https://www.instagram.com/besourodasilva)

 **0800.799.99.39**

## 6. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

O recorte social de aplicação deste projeto são populações LGBT, migrantes e refugiados. Enquanto beneficiários desta ação, deve-se considerar, dentre os segmentos acima apresentados, pessoas com idade entre 15 e 65 anos.

Pretende-se alcançar, por meio de aplicação de cursos técnicos, duzentas e oitenta pessoas diretamente, preferencialmente, residentes nas áreas urbanas periféricas e rurais.

Além disso, a proposta prevê a realização de uma (1) palestra de duas (2) horas em cada cidade de aplicação do projeto: Porto Alegre/RS (Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/SINE) e Rio de Janeiro/RJ (Secretaria de Trabalho e Renda/SINE), de livre participação, aberto a servidores, funcionários, recrutadores de RH, e interessados em geral, sob o título “Inclusão no Mercado de Trabalho de Pessoas LGBT, Migrantes e Refugiados”, “Direitos Humanos e Cidadania”.

## 7. PROBLEMA A SER RESOLVIDO

A falta de qualificação e o preconceito desafiam empregabilidade LGBT, migrantes e refugiados. O cenário de crise econômica intensificada pela pandemia do coronavírus, com o fechamento do comércio não-essencial e a paralisação de serviços, aumentou os desafios para se conseguir um emprego ou manter-se empregado no Brasil. Para as pessoas LGBT, migrantes e refugiados, que já enfrentam obstáculos para obter formação profissional e se colocar no mercado de trabalho, o quadro atual agravou a busca por empregabilidade.

A empregabilidade é o grande desafio da população LGBT, migrantes e refugiados, por vários fatores que se somam. A luta por cidadania, que passa pela necessidade de emprego e de acesso à educação, permeia essa discussão. Nesse sentido, o primeiro obstáculo a ser vencido para melhorar a empregabilidade passa pelo processo de formação, que afeta diretamente a comunidade. As escolas não estão preparadas para discutir essas questões e trabalhar com a diversidade.



Desse modo, para reverter o problema, é preciso encontrar meios de manter a população LGBT, migrantes e refugiados dentro dos quadros de formação, tanto escolar, quanto profissional, técnico e acadêmico. Com a Covid-19, entretanto, o acesso à formação ficou ainda mais prejudicado, porque muitas pessoas dentro dessas populações não têm acesso aos mecanismos básicos para acompanhar o ensino remoto.

## **8. RELAÇÃO DA PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA**

O projeto Mais Diversidade e Inclusão está vinculado ao Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 (Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009) ao atuar no reconhecimento dos direitos da população LGBT, migrantes e refugiados, realizando ações que fomentam a inserção no mercado de trabalho e promovem a empregabilidade destes trabalhadores, atendendo plenamente as diretrizes 9 (Combate às desigualdades estruturais) e 10 (Garantia da igualdade na diversidade) do Eixo Orientador III, do PNDH.

As populações LGBT, migrantes e refugiados devem ter seus direitos garantidos para fazer jus a oportunidades de estudo, qualificação e emprego. Ao oportunizar a capacitação profissional para o desenvolvimento financeiro, a proposta oferece acesso à política pública de fortalecimento, como agente transformador, da população LGBT, migrantes e refugiados.

## **9. PRAZO DE EXECUÇÃO**

O projeto Mais Diversidade e Inclusão terá a duração de 12 meses, com previsão de início em 30 de dezembro de 2021 e término em 30 de dezembro de 2022.

<b>10. METAS/ETAPAS/RESULTADOS ESPERADOS</b>			
<b>META/ ETAPA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PRODUTOS / AÇÕES / ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>
<b>Meta 1</b>	<b>Promover e realizar seis (06) cursos de qualificação profissional para duzentos e oitenta pessoas (280) integrantes da população LGBT, migrantes e refugiados, por meio de contratação de rede privada (modelo 2 do Edital), nos municípios do Rio de Janeiro e Porto Alegre.</b>	<b>Serviços de coordenação administrativa, produção e logística para a execução dos cursos</b>	<b>Viabilizar a execução dos cursos de formação técnica profissional, para capacitar 280 pessoas pertencentes a populações de migrantes, refugiados e LGBT.</b>
Etapa 1.1	Gestão do Projeto Mais Diversidade e Inclusão	Contratação de 1 (um) Coordenador Técnico (40h semanais, nível superior), 1 (um) Assistente Técnico Administrativo (20h semanais, nível médio) e 1 (um) Educador.	Execução do plano de trabalho do projeto com excelência.
Etapa 1.2	Contratação de empresa privada para realização de cursos técnicos	Estruturação dos cursos, por meio de um processo de planejamento e contratação de PJ com a adoção de critérios para avaliação das necessidades específicas objetivando o treinamento do público-alvo do projeto.	Realização dos cursos com excelência e pleno atendimento às cláusulas contratuais.

Etapa 1.3	Ações de engajamento, divulgação e comunicação	Realização da divulgação e comunicação do projeto junto ao segmento dos públicos-alvo.	Divulgação dos cursos na imprensa e redes sociais
Etapa 1.4	Execução dos cursos	Aquisição de materiais, realização das matrículas do público-alvo, pagamentos da ajuda de custo para o transporte dos alunos, execução dos cursos e emissão de certificados.	Aplicação do conteúdo dos cursos de acordo com a metodologia a 280 pessoas nos municípios do Rio de Janeiro e Porto Alegre.
Meta 2	<b>Criar, nas redes sociais, campanha de valorização, inclusão e respeito à diversidade nos ambientes de trabalho, corporações, instituições públicas e privadas.</b>	<b>Realização de conferências online nas redes sociais, com convidados, e publicações sobre a promoção da cultura da diversidade e a inclusão social de pessoas LGBT, migrantes e refugiados, com ênfase ao mercado de trabalho.</b>	<b>Obter engajamento orgânico de mais de 5 mil acessos nas publicações e lives.</b>
Etapa 2.1	Publicar postagens nas redes sociais sobre a campanha de valorização, inclusão e respeito à diversidade nos ambientes de trabalho, corporações, instituições públicas e privadas.	Publicação de 12 (doze) postagens, uma por mês, com informações relevantes sobre as tendências mundiais da inclusão da diversidade no ambiente formal de trabalho.	Obter engajamento orgânico e mais de 4 mil acessos nas publicações; promover o debate público nas redes sociais a respeito da diversidade.
Etapa 2.2	Realizar lives com convidados	Realização de 10 (dez) lives com convidados de conhecimento notório sobre as temáticas do projeto, entre elas, a promoção da diversidade no ambiente de trabalho, a empregabilidade das	Estimular o debate sadio em torno da diversidade nas empresas; divulgar direitos da população LGBT, refugiados e migrantes;

		populações LGBT, migrantes e refugiados, entre outros assuntos pertinentes.	dar visibilidade ao Projeto Mais Diversidade e Inclusão, à Secretaria Nacional de Proteção Global/MMFDH e ao Instituto Besouro; obter o engajamento orgânico de 1 mil visualizações.
<b>Meta 3</b>	<b>Realizar palestra nos órgãos estaduais conveniados ao Sistema Nacional do Emprego (SINE), para atendentes de RH e outros interessados, sobre a diversidade no trabalho.</b>	<b>Realização de uma (1) palestra de duas (2) horas em cada cidade de aplicação do projeto: Porto Alegre/RS (Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/SINE) e Rio de Janeiro/RJ (Secretaria de Trabalho e Renda/SINE), de livre participação, aberto a servidores, funcionários, recrutadores de RH, e interessados em geral, sob o título “Inclusão no Mercado de Trabalho de Pessoas LGBT, Migrantes e Refugiados”, “Direitos Humanos e Cidadania”.</b>	<b>Sensibilização de vinte (20) pessoas em cada local, contribuindo para a melhoria no atendimento à população LGBT, migrantes e refugiados nas cidades de Porto Alegre e Rio de Janeiro. Espera-se que os capacitados disseminem seus conhecimentos para os demais colegas em seus Estados.</b>
Etapa 3.1	Firmar parceria com a FGTAS/SINE (Porto Alegre-RS).	Formalizar parceria com a FGTAS-RS, para realização de palestra sobre os temas Direitos Humanos, Cidadania e Inclusão no Mercado de Trabalho de Pessoas LGBT, migrantes e refugiados.	Viabilizar a execução da palestra para servidores, funcionários, atendentes de recursos humanos vinculados ao FGTAS/SINE em

			Porto Alegre-RS
Etapa 3.2	Firmar parceria com a Secretaria de Trabalho e Renda/SINE (Rio de Janeiro-RJ).	Formalizar parceria com a STR-RJ, para realização de palestra sobre os temas Direitos Humanos, Cidadania e Inclusão no Mercado de Trabalho de Pessoas LGBT, migrantes e refugiados.	Viabilizar a execução da palestra para servidores, funcionários e atendentes de recursos humanos vinculados à Secretaria de Trabalho e Renda/SINE no Rio de Janeiro-RJ.
Etapa 3.3	Realizar palestra sobre os temas “Inclusão no Mercado de Trabalho de Pessoas LGBT, Migrantes e Refugiados”, “Direitos Humanos e Cidadania” em Porto Alegre/RS.	Realizar uma (1) palestra de duas (2) horas em Porto Alegre (FGTAS/SINE) com a finalidade de sensibilizar o pessoal de atendimento, promover o debate e disseminar o conhecimento sobre Direitos Humanos, Cidadania e Inclusão no Mercado de Trabalho de Migrantes, Refugiados e Pessoas LGBT, sobretudo de travestis e transexuais.	Capacitar e sensibilizar aproximadamente vinte (20) servidores, funcionários, recrutadores de RH para o atendimento qualificado à população LGBT, migrantes e refugiados no Estado do Rio Grande do Sul.
Etapa 3.4	Realizar capacitação sobre os temas “Inclusão no Mercado de Trabalho de Pessoas LGBT, Migrantes e Refugiados”, “Direitos Humanos e Cidadania” no Rio de Janeiro/RJ.	Realizar uma (1) palestra de duas (2) horas na cidade do Rio de Janeiro (Secretaria do Trabalho e Renda/SINE) com a finalidade de sensibilizar o pessoal de atendimento, promover o debate e disseminar o conhecimento sobre Direitos	Capacitar e sensibilizar aproximadamente vinte (20) servidores, funcionários, recrutadores de RH para o atendimento qualificado à

		Humanos, Cidadania e Inclusão no Mercado de Trabalho de Migrantes, Refugiados e Pessoas LGBT, sobretudo de travestis e transexuais	população LGBT, migrantes e refugiados no Estado do Rio Grande do Sul.
<b>Meta 4</b>	<b>Formar parcerias com instituições e organizações para a criação e manutenção de uma rede sustentável de empregabilidade para a população LGBT, migrantes e refugiados</b>	<b>Formalização de termos de parcerias com a FGTAS/SINE, do RS, e com a Secretaria de Trabalho e Renda/SINE, do RJ.</b>	<b>Encaminhamento de todos alunos capacitados e formados nos cursos para entrevistas de empregos</b>
Etapa 4.1	Realizar encaminhamento de alunos	Encaminhamento dos alunos formados nos cursos para entrevistas de empregos	Absorver 35% dos alunos capacitados para o mercado de trabalho formal
<b>Meta 5</b>	<b>Elaborar diagnóstico sobre a situação socioeconômica do público LGBT, migrantes e refugiados, participantes do projeto, com enfoque na empregabilidade e na geração de renda, através do levantamento de informações sociodemográficas, econômico-financeiras, culturais e educacionais.</b>	<b>Entrevistas com os alunos, antes, durante e após a execução dos cursos, para realização de levantamento de informações sociodemográficas, econômico-financeiras, culturais e educacionais.</b>	<b>Apresentação de um relatório completo sobre o impacto de política pública no fomento da empregabilidade para as populações LGBT, migrantes e refugiados.</b>
Etapa 5.1	Realizar levantamento de dados para elaboração	Entrevistas com as 280 pessoas matriculadas nos cinco cursos ofertados neste projeto. Essas	Registros de dados coletados para elaboração de diagnóstico sobre o

	do diagnóstico.	entrevistas serão realizadas em 3 etapas: momento da matrícula no curso, durante a realização do curso e 30 dias após a realização do curso.	impacto do projeto para a população LGBT, migrantes e refugiados.
Etapa 5.2	Elaboração e publicação do diagnóstico	Elaboração de três relatórios: inicial, parcial e final sobre o diagnóstico levantado concomitante à realização dos cursos, com enfoque na empregabilidade e na geração de renda dos participantes, através do levantamento de dados sociodemográficos, econômico-financeiros, culturais e educacionais.	Entrega e publicação dos relatórios de diagnóstico sobre o impacto do projeto na vida dos 280 participantes dos cursos nos municípios de Porto Alegre e Rio de Janeiro

**11. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO / DETALHAMENTO DOS CUSTOS: Conforme art. 46 da Lei nº 13.019/2014**

Nº Item	Tipo de Despesa	Descrição	Qnt.	Und.	Valor Unitário R\$ (estimado)	Valor Total R\$
1.	Serviço	Coordenação-geral – 1 (um) Coordenador Técnico (40h semanais, nível superior)	Mês	12	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
2.	Serviço	Apoio administrativo – 1 (um) Assistente Técnico Administrativo (20h semanais, nível médio)	Mês	12	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
3.	Serviço	1 (um) Educador de Pares	Mês	08	R\$ 1.150,00	R\$ 9.200,00
4.	Diária	Auxílio (transporte) para participação no curso por mês	Un	250	R\$ 350,00*	R\$ 87.500,00

5.	Serviço	Contratação de curso profissionalizante na rede privada – Hotelaria e Turismo	Vagas por aluno	50	R\$ 325,00	R\$ 16.250,00
6.	Serviço	Contratação de curso profissionalizante na rede privada – Operador de caixa	Vagas por aluno	50	R\$ 325,00	R\$ 16.250,00
7.	Serviço	Contratação de curso profissionalizante na rede privada – Atendente de farmácia	Vagas por aluno	50	R\$ 325,00	R\$ 16.250,00
8.	Serviço	Contratação de curso profissionalizante na rede privada – Ambientação Linguística e Cultural	Vagas por aluno	50	R\$ 325,00	R\$ 16.250,00
9.	Serviço	Contratação de curso profissionalizante na rede privada – Técnicas de vendas	Vagas por aluno	50	R\$ 325,00	R\$ 16.250,00
10.	Serviço	Contratação de curso profissionalizante na rede privada – Empreendedorismo	Vagas por aluno	30	R\$ 325,00	R\$ 9.750,00
11.	Despesa admin	Material de escritório	Mês	12	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
<b>Total</b>						<b>R\$ 249.500,00</b>

(\*diário de R\$ 35,00 por pessoa x 10 dias de curso)

## 12. ORÇAMENTO PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

Repasse	R\$ 249.500,00
Contrapartida	R\$ 0,00 (conforme §1º, do Art. 35, da Lei Nº 13.019/2014, devido a celebração de Termo de Colaboração proposto nesse documento, com objetivos públicos comuns.)

Valor global	R\$ 249.500,00
--------------	----------------

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – CONCEDENTE	
MÊS/ANO DO DESEMBOLSO:	12/2021
PARCELA:	01
VALOR DO REPASSE:	R\$ 124.750,00
MÊS/ANO DO DESEMBOLSO:	06/2022
PARCELA:	02
VALOR DO REPASSE:	R\$ 124.750,00

14. CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO					
META/ ETAPA	DESCRIÇÃO	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	INDICADORES PARA AFERIR O ALCANCE DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
<b>Meta 1</b>	<b>Promover e realizar seis (06) cursos de qualificação profissional para duzentos e oitenta pessoas (280) integrantes da população LGBT, migrantes e refugiados, por meio de contratação de rede privada (modelo 2 do Edital), nos</b>	30/12/2021	30/12/2022	06 turmas de capacitação e qualificação profissional; 280 vagas inscritos, sendo 50 vagas para os cursos de Hotelaria e Turismo, Operador de caixa, Atendente de farmácia, Ambientação Linguística e Cultural, Técnicas de vendas e 30	(1) Contrato de serviço com empresa privada; (2) Fichas de inscrição; (3) Fotos e vídeos da realização dos cursos; (4) Lista de presença assinada; (5) Clipagem de divulgação dos cursos

	<b>municípios do Rio de Janeiro e Porto Alegre.</b>			vagas para curso de empreendedorismo; Contratação de empresa privada para realização de cursos técnicos; Divulgação dos cursos	(6) Pesquisa de satisfação dos alunos
Etapa 1.1	Gestão do projeto Mais Diversidade e Inclusão	30/12/2021	30/12/2022		
Etapa 1.2	Contratação de empresa privada para realizar os cursos técnicos	10/01/2022	11/02/2022		
Etapa 1.3	Ações de engajamento, divulgação e comunicação	11/02/2022	30/12/2022		
Etapa 1.4	Execução dos cursos	04/04/2022	15/07/2022		
<b>Meta 2</b>	<b>Criar, nas redes sociais, campanha de valorização, inclusão e respeito à diversidade nos ambientes de trabalho, corporações, instituições públicas</b>	10/01/2022	30/12/2022	Publicação de 12 (doze) postagens, uma por mês, com informações importantes sobre a diversidade e inclusão da população LGBT, migrantes e refugiados no mercado	(1) Print da tela e link das postagens; (2) Print da tela e link das lives; (3) Currículo do convidado participante de cada live;

	<b>e privadas</b>			formal; Realização de 10 (dez) lives com convidados com conhecimento notório sobre a empregabilidade das populações LGBT, migrantes e refugiados	(4) Relatório com os cards e textos das 12 postagens.
Etapa 2.1	Publicar postagem nas redes sociais sobre a campanha de valorização, inclusão e respeito à diversidade nos ambientes de trabalho, corporações, instituições públicas e privadas	10/01/2022	30/12/2022		
Etapa 2.2	Realizar lives com convidados	02/03/2022	30/12/2022		
<b>Meta 3</b>	<b>Realizar palestra nos órgãos estaduais conveniados ao Sistema Nacional do Emprego (SINE), para atendentes de RH e outros interessados, sobre a diversidade</b>	04/04/2022	29/07/2022	Realização de uma (1) palestra de duas (02) horas em cada cidade de aplicação do projeto: Porto Alegre/RS (Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/SINE) e Rio de Janeiro/RJ (Secretaria de	(1) Fotos e vídeos da realização as palestras; (2) Lista de presença assinada; (3) Clipagem de divulgação dos cursos (4) Cópia do termo de parceira ou

	<b>no trabalho.</b>			Trabalho e Renda/SINE), de livre participação, aberto a servidores, funcionários, recrutadores de RH, e interessados em geral, sob o título “Inclusão no Mercado de Trabalho de Pessoas LGBT, Migrantes e Refugiados”, “Direitos Humanos e Cidadania”.	documento equivalente
Etapa 3.1	Firmar parceria com a FGTAS/SINE (Porto Alegre-RS).	04/04/2022	30/05/2022		
Etapa 3.2	Firmar parceria com a Secretaria de Trabalho e Renda/SINE (Rio de Janeiro-RJ).	04/04/2022	30/05/2022		
Etapa 3.3	Realizar palestra sobre os temas “Inclusão no Mercado de Trabalho de Pessoas LGBT, Migrantes e Refugiados”, “Direitos Humanos e Cidadania” em Porto Alegre/RS.	31/05/2022	29/07/2022		

Etapa 3.4	Realizar capacitação sobre os temas “Inclusão no Mercado de Trabalho de Pessoas LGBT, Migrantes e Refugiados”, “Direitos Humanos e Cidadania” no Rio de Janeiro/RJ.	31/05/2022	29/07/2022		
Meta 4	<b>Formar parcerias com instituições e organizações para a criação e manutenção de uma rede sustentável de empregabilidade para a população LGBT, migrantes e refugiados</b>	15/04/2022	31/10/2022	Formalização de termos de parcerias com a FGTAS/SINE, do RS, e com a Secretaria de Trabalho e Renda/SINE, do RJ.	(1) Cópia do termo de parceira ou documento equivalente (2) Relatório com a relação dos alunos encaminhados para entrevistas (3) Relatório com estatística de quantos alunos realizaram entrevistas e de quantos foram efetivados no emprego formal
Etapa 4.1	Realizar encaminhamento de alunos	15/04/2022	31/10/2022		
Meta 5	<b>Elaborar diagnóstico sobre a</b>	01/04/2022	31/10/2022	280 entrevistas com os alunos,	(1) Cópia de cada entrevista, mantendo o sigilo dos dados

	<p><b>situação socioeconômica do público LGBT, migrantes e refugiados, participantes do projeto, com enfoque na empregabilidade e na geração de renda, através do levantamento de informações sociodemográficas, econômico-financeiras, culturais e educacionais.</b></p>			<p>antes, durante e após a execução dos cursos, para realização de levantamento de informações sociodemográficas, econômico-financeiras, culturais e educacionais.</p>	<p>personais; (2) Relatório inicial; (3) Relatório parcial; (4) Relatório completo.</p>
Etapa 5.1	Realizar levantamento de dados para elaboração do diagnóstico.	01/04/2022	15/08/2022		
Etapa 5.2	Elaboração e publicação do diagnóstico	16/08/2022	31/10/2022		

## 15. METODOLOGIA

Apresenta-se neste item, como o curso será realizado, considerando o método utilizado e um plano de aplicação detalhado para a sua realização:

### **Detalhamento da execução**

De modo que as metas sejam alcançadas, por meio das etapas especificadas, é necessário seguir algumas ações específicas, sendo elas:

#### **> Divulgação dos cursos**

A divulgação do curso será realizada pelo Instituto Besouro, através de mídias sociais das instituições envolvidas, assessoria de imprensa, por meio de release e entrevistas, e demais formas de divulgação também podem ser empenhadas, de modo que seja dada ampla divulgação para garantir o maior número de inscrições quanto seja possível, para que sejam preenchidas todas as vagas ofertadas.

#### **> Seleção de participantes**

O Instituto Besouro, com a finalidade de facilitar o modo de inscrição, fará parceria com a Secretaria de Assistência Social e para auxiliar na divulgação e inscrição de alunos com o perfil de atendimento desta proposta. Haverá uma equipe local, que auxiliará na inscrição presencial, solicitando os dados necessários para seleção dos participantes conforme os critérios:

- ✓ Pertencer a população LGBT, migrante e refugiado (declaração individual de pertencimento)
- ✓ Ter entre 15 e 65 anos (documentos de identificação)
- ✓ Declaração de endereço

Caso o número de inscrições seja maior que o número de vagas que o curso oferta, serão priorizados no critério de seleção:

- 1) Somente um integrante por família
- 2) Estar desempregado



Após abertura do processo de seleção pelo responsável por ministrar os cursos. A seleção que respeitará as seguintes etapas:

- 1) Preencher ficha cadastral.
- 2) O primeiro recorte de seleção se dará após avaliação das fichas, pois, os critérios de seleção serão avaliados com base nos dados informados nas fichas cadastrais.
- 3) O segundo recorte se dará no momento em que, os habilitados a fazer o curso, forem chamados a apresentar os comprovantes das informações apresentadas na ficha cadastral.
- 4) Caso necessário, o terceiro recorte será embasado no critério mais restritivo de seleção apresentado neste item.
- 5) Será feito contato por telefone, whatsapp ou ainda presencialmente para a confirmação da vaga para participar da realização do curso. (Somente será autorizado a realizar o curso aqueles que receberem confirmação do recrutador).

O Instituto Besouro fornecerá um endereço, contato de whatsapp e duas pessoas para auxiliar nas inscrições e será responsável por solicitar aos aprovados a comprovação necessária para realização do curso mantendo toda a documentação comprobatória salva em meio físico e digital para posterior consulta, quando necessário.

Haverá cadastro reserva de inscritos, para garantir que, em caso de alunos desistentes, através da substituição dos mesmos a meta de 280 pessoas se cumpra.

Será realizada a entrevista da meta 5 após a confirmação da inscrição no curso.

### > Realização do Curso

O curso será desenvolvido da seguinte forma: Cada capacitação terá duração de 20 horas divididas em 10 dias de curso. Objetiva-se em ministrá-lo em horários adequados para os alunos, para melhor atendê-los.

Cada turma de curso profissionalizante tem a estimativa de ser realizada com 50 alunos, e o curso de empreendedor, sendo um total de 280 alunos e o ao fim de quatro capacitações para encerrar o ciclo de capacitados por ação.



A ministração dos cursos será realizada considerando um ou mais dos materiais de apoio: quadro branco ou negro, retroprojetor e recursos de áudio e vídeo.

Os cursos serão ministrados em sala onde seja possível cada participante realizar anotações em um espaço que caibam com segurança 50 alunos, e que tenha acesso facilitado a água e banheiro.

O material impresso deverá conter um resumo de todo o conteúdo ministrado, para servir de referência para que as pessoas capacitadas possam consultar posteriormente.

### > Avaliação do curso

A avaliação dos cursos será realizada por formulário físico, a ser preenchido pelos participantes ao final da ministração de todo o conteúdo dos cursos. O formulário deverá conter perguntas que avaliem os seguintes itens:

- Avaliação do material de apoio (se foi de fácil entendimento);
- Avaliação da metodologia de ensino (se as explicações foram claras);
- Avaliação do profissional que ministrou o curso (se explicou bem e de forma clara);
- Aplicabilidade do aprendizado em ações futuras (se os participantes vão aproveitar o conhecimento adquirido para empreender ou melhorar sua produção);
- Avaliação das instalações onde o curso teórico foi ministrado (se eram arejadas e limpas);

Após o término dos cursos e o preenchimento da ficha de avaliação, estas deverão ser recolhidas e serão encaminhadas quanto da prestação de contas.

### > Cursos Profissionalizantes

**Hotelaria e Turismo:** o curso de Hotelaria e Turismo pretende apresentar e ensinar o aluno desde as noções básicas até as mais diversas atividades relacionadas a este ramo, que é um dos mercados mais promissores de nosso país.

Conteúdo Programático

Aula 1 – Introdução a Hospedagem Hoteleira

Aula 2 – Comunicação na Hotelaria

Aula 3 – Reservas

Aula 4 – Front Office ou Recepção

Aula 5 – Governança e Portaria

Aula 6 – Alimentos e Bebidas no Hotel

Aula 7 – Check-out – Como Funciona?

Aula 8 – Turismo

Aula 9 – Agência Turística e Atendimento

Aula 10 – Demanda Turística – Parte I

Aula 11 – Demanda Turística – Parte II

Aula 12 – Organizando Pacotes Turísticos

Módulo: capacitação profissional – formato presencial

Carga horária: 20 horas

Quantidade de aulas: 12 aulas em 10 dias

**Operador de Caixa:** o curso foi desenvolvido para quem pretende ingressar em uma função que está entre as mais encontradas no comércio. Ao longo de suas aulas, o aluno irá conhecer os requisitos essenciais da profissão, bem como suas principais características e funcionalidades, para estar um passo à frente neste concorrido mercado de trabalho. Além disso ele encontrará conteúdos complementares que irão contribuir para que ele se torne um profissional mais completo e apto a progredir em sua carreira.

Conteúdo Programático

Aula 1 – Mercado de Trabalho e Apresentação Pessoal

Aula 2 – Atendimento ao Cliente e Cuidados Especiais

Aula 3 – Equipamentos e Procedimentos

Aula 4 – Fechamento de Caixa

Aula 5 – Operações Financeiras 1

Aula 6 – Operações Financeiras 2

Aula 7 – Normas e Regras de Comportamento

Aula 8 – Ergonomia no Trabalho

Módulo: capacitação profissional – formato presencial

Carga horária: 20 horas

Quantidade de aulas: 08 aulas em 10 dias

**Atendente de Farmácia:** o curso de Atendente de Farmácia irá apresentar ao aluno as principais funções e características de uma profissão extremamente importante e muito presente em nossa sociedade. Ao longo de 10 aulas, o curso levará o aluno por uma jornada fascinante, onde ele aprenderá noções fundamentais para a prática desta profissão, que é uma das mais procuradas no mercado, em praticamente todas as cidades. O aluno aprenderá como atender seus clientes, como reagir diante de cada situação e aprenderá a administrar alguns tipos de medicamentos, ministrar primeiros socorros e muito mais.

Conteúdo Programático

Aula 1 – Introdução ao curso de Atendente de Farmácia

Aula 2 – Conhecendo a Anatomia do Corpo Humano – I

Aula 3 – Conhecendo a Anatomia do Corpo Humano – II

Aula 4 – A História da Indústria Farmacêutica

Aula 5 – Conhecendo a Bula e Como atender bem ao cliente

Aula 6 – Administração de Medicamentos – I

Aula 7 – Administração de Medicamentos – II

Aula 8 – Noções de Primeiros Socorros – I

Aula 9 – Noções de Primeiros Socorros – II

Aula 10 – Noções de Primeiros Socorros – III

Módulo: capacitação profissional – formato presencial

Carga horária: 20 horas

Quantidade de aulas: 10 aulas em 10 dias

**Técnicas de Vendas:** o curso Técnico em Vendas tem o propósito de oferecer uma preparação completa para quem já atua ou quem quer adquirir experiência na área de vendas, facilitando assim a sua colocação e crescimento neste mercado de trabalho tão carente de profissionais preparados.

Conteúdo Programático

Aula 1 – Tipos de Vendedores

Aula 2 – Tipos de Clientes I

Aula 3 – Tipos de Clientes II

Aula 4 – Fases da Negociação

Aula 5 – Preparação para a Venda

Aula 6 – Objetivos e Metas Profissionais

Aula 7 – Fechamento da Venda

Aula 8 – Marketing de Relacionamento

Aula 9 – Fidelização e Atendimento

Aula 10 – Manutenção de Clientes

Módulo: capacitação profissional – formato presencial

Carga horária: 20 horas

Quantidade de aulas: 10 aulas em 10 dias

**Ambientação Linguística e Cultural para Refugiados e Migrantes:** o curso de Ambientação Linguística e Cultural para Refugiados e Migrantes, utiliza-se de elementos da cultura nacional no ensino do idioma português como segunda língua e sensibiliza quanto aos padrões de comunicação e seu reflexo nas diferentes culturas, de maneira a facilitar a aquisição do novo idioma.

A aprendizagem envolve interação social, expressões idiomáticas, entendimento cultural, compreensão vocabular, compreensão auditiva e leitora, expressão oral e escrita. Serão apresentados conteúdos práticos para a vida diária: cumprimentos, localização e orientação na cidade, números, profissões, nacionalidades, dias da semana, horas, comidas, bebidas, utensílios de mesa, rotinas, placas de trânsito etc.

A ambientação linguística em contextos sociais e contextos profissionais e ambientação à cultura brasileira abordam os seguinte tópicos: a forma de vida brasileira, conhecimentos históricos, políticos, geográficos e econômicos locais, identidade e diversidade culturais, a socialização dos indivíduos e a multiplicidade das relações no cotidiano, os padrões culturais e a vitalidade linguística local.

Os alunos serão estimulados a participarem com seus próprios saberes, capacidades, competências, informações, valores, atitudes, esquemas de percepção, de avaliação e de



raciocínio. O professor encoraja os alunos a articularem seus projetos pessoais com a coletividade na qual se inserem.

Materiais de apoio e recursos didáticos utilizados: áudios, vídeos, livros físicos, websites, plataformas de educação a distância, aplicativos.

Módulo: capacitação profissional – formato presencial

Carga horária: 20 horas

Quantidade de aulas: 10 aulas em 10 dias

**Empreendedorismo:** Metodologia By Necessity em etapas: <https://youtu.be/ImHQajewR3w>

Em 11 (onze) módulos, o aluno percorre sua jornada em capacitação empreendedora durante os 5 (cinco) dias de aula, com carga horária total de aproximadamente 20 (vinte) horas. Seguem abaixo os assuntos estudados:

- Módulo 1: Meu sonho – o aluno é estimulado a pensar no que realmente gosta de fazer e atribuir isto a possíveis atividades que possa ter como empreendedor.
- Módulo 2: Meu Perfil – o aluno faz uma reflexão sobre si e define qual o seu perfil e no que mais pode focar no seu negócio.
- Módulo 3: Criatividade – baseado nas duas etapas anteriores, o aluno escolhe até 3 ideias possíveis ideias de negócio.
- Módulo 4: Meu negócio – após analisar as 3 ideias, o aluno irá escolher apenas para seguir até o final do curso e montar o seu plano de negócios
- Módulo 5: Minha marca – ao escolher o seu seguimento, o aluno será estimulado a criar uma marca que identifique o seu negócio.
- Módulo 6: Minha pesquisa – o aluno irá fazer uma pesquisa de mercado com o seu ciclo de amizade para validar o seu público-alvo e descobrir informações para o negócio como valor a ser cobrado e quem são seus concorrentes, localização de venda e divulgação.
- (continuação) 6.1: Produto – o aluno escolhe qual será o seu principal produto e é convidado a refletir sobre o seu processo de fabricação.
- (continuação) 6.2: Preço – o aluno recebe conceitos de custos fixos e variáveis e faz o levantamento dos seus custos individuais.



- (continuação) 6.3: Praça – o aluno aprende a importância de estar bem localizado diante dos seus colaboradores (se houver), fornecedores e clientes.
- (continuação) 6.4: Promoção – o aluno recebe informações sobre como melhor divulgar o seu negócio (online e offline)
- Módulo 7: Minhas vendas – o aluno faz sua projeção de vendas, baseado na quantidade que consegue produzir por dia, semana e ano.
- Módulo 8: Meu RH – o aluno analisa se há necessidade de contratar uma pessoa para este primeiro momento ou se pode deixar para o futuro.
- Módulo 9: Minhas finanças – o aluno aprende conceitos financeiros como custos, faturamento e lucro, precifica o seu produto e aprende a fazer fluxo de caixa de forma simplificada.
- Módulo 10: Minha análise – o aluno faz uma auto-análise, percebe quais são as suas maiores fraquezas e enumera atividades que possam melhorar o seu desempenho empreendedor.
- Módulo 11: Plano de ação – etapa final onde o aluno define datas e ações a serem colocadas em prática

Módulo: Empreendedorismo - formato virtual

Carga horária: 20 horas

Quantidade de aulas: 11 aulas em 5 dias

O indicador da efetiva empregabilidade dos alunos que participarem dos cursos técnicos será através da parceria que o Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa formalizará com a FGTAS/SINE, do RS, e com a Secretaria de Trabalho e Renda/SINE, do RJ. Essas parcerias têm a finalidade de encaminhar todos os alunos para oportunidades de empregos formais, e no caso do curso de empreendedorismo para a abertura de seu negócio.

A cada encerramento de curso, haverá relatório de acompanhamento de oportunidades de entrevistas de emprego e a possível efetivação ao cargo concorrido. Há a previsão, conforme a Meta 4 desta proposta, de o mercado formal absorver 35% dos alunos capacitados.

Considerando que os cursos oferecidos são, de fato, os mais indicados para o ingresso ao mercado de trabalho formal, no contexto atual da economia brasileira e por todas as referências

do público-alvo, seja por meio de carteira assinada, ou pela abertura de uma MEI, acredita-se que o projeto Mais Diversidade e Inclusão logrará êxito no atingimento das metas propostas.

## 16. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A fim de que se verifique os resultados esperados para a realização deste projeto, é necessário que estratégias de monitoramento e avaliação de indicadores sejam realizadas.

O principal indicador de sucesso ou insucesso da iniciativa será a adesão, por meio do preenchimento da ficha de inscrição de aluno. O monitoramento da capacitação será realizada ao término de cada curso, através de uma pesquisa de satisfação aos alunos, que verificará a aplicabilidade dos conhecimentos recebidos nos seus projetos pessoais. Estas pesquisas serão enviadas à SNPIR ao término de cada capacitação, e assim por meio destes envios, será possível monitorar a execução projeto.

O Instituto Besouro fornecerá relatórios parciais e finais dos cursos, através do acompanhamento do projeto, tabulação e análise de dados qualitativos e quantitativos.

Complementa esse processo a avaliação global dos resultados da execução do projeto, que se dará por meio da análise de todas as pesquisas de satisfação pós- realização do curso, e do acompanhamento dos dados do CadÚnico para verificar mudanças na situação de dependência do Programa Bolsa Família e se existem famílias pertencentes a povos tradicionais mudando de faixa de renda.

## 17. RESULTADOS ESPERADOS

O projeto Mais Diversidade e Inclusão favorece a empregabilidade e a geração de trabalho e renda para as pessoas LGBT, migrantes e refugiadas, através da capacitação de formação técnica profissional, de modo a proteger o direito à igualdade de oportunidade destas populações expostas à intolerância e preconceito por sua condição de diferença, excluídas, em certo grau, da cadeia produtiva.

Espera-se realizar seis (06) cursos para a formação e a capacitação profissional de 280 pessoas da população de migrantes, refugiados e LGBT, com enfoque em conceitos de



empregabilidade, empreendedorismo, inovação, suporte à ambientação linguística e cultural, noções de direitos humanos e legislação, diversidade e inclusão socioeconômica, ajustadas às políticas governamentais de apoio à sustentabilidade da população e defesa no enfrentamento das discriminações, com estimativa de empregabilidade, ao final dos cursos, de aproximadamente 100 pessoas.

O Instituto Besouro considera que todo ser humano é produtor de conhecimento e riquezas, independente do grau de escolaridade ou experiência. As ações integradas que o projeto apresenta, fortalecerão as políticas públicas de estímulo à sustentabilidade socioeconômica dos participantes. O projeto promoverá a dignidade, a defesa de direitos, o reconhecimento do valor da diversidade no ambiente de trabalho e seu potencial para dinamizar e modernizar processos produtivos, contribuirá no combate aos prejuízos sociais e econômicos causados pela intolerância ao diferente.

Porto Alegre-RS, 10 de dezembro de 2021.

Vinícius Mendes Lima

Diretor-presidente

Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa